I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO
VII SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO
IX SEMINÁRIO DA CONSCIÊNCIA NEGRA
17 a 20 setembro 2025
Políticas Públicas Educacionais no contexto da América Latina: desafios, resistências e perspectivas
Departamento de Educação DEDC-CAMPUS XII Guanambi
UNEB UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
NUPE Núcleo de Pesquisa e Extensão
PPGEduF Programa de Pós-Graduação em Educação e Formação Docente

CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO DO CAMPO E DE CURRÍCULO: REFLEXÕES A PARTIR DE DOCUMENTOS CURRICULARES

Vanessa Oliveira Moreira
Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi Bahia, Brasil.
E-mail: vanessaoliveira20012001@gmail.com
Aline Pereira dos Santos
Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi, Bahia, Brasil.
E-mail: alinesantos.officetec@gmail.com
Luana de Souza Pereira
Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi, Bahia, Brasil.
E-mail: luanaibce3005@gmail.com
Domingos Rodrigues da Trindade
Universidade do Estado da Bahia *campus* XII, Guanambi, Bahia, Brasil.
E-mail: dtrindade@uneb.br

Agência financiadora: Programa de Iniciação Científica da Universidade do Estado da Bahia (PICIN/FAPESB/UNEB)

EIXO 04 -EDUCAÇÃO DO/NO CAMPO, TRABALHO E AGROECOLOGIA, EDUCAÇÃO POPULAR; EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E O TRABALHO DE EDUCAR EM E COM MOVIMENTOS SOCIAIS

Resumo: Este estudo de abordagem qualitativa é resultado de uma pesquisa de Iniciação Científica, cujo objetivo foi analisar as Bases Curriculares dos municípios Contendas do Sincorá, Malhada de Pedras, Livramento de Nossa Senhora e Ituaçu, pertencentes ao Território Sertão Produtivo, interior da Bahia. Neste texto, apresentam-se dados acerca da concepção de Educação do Campo e de currículo presentes nestes documentos. A pesquisa indica que os documentos curriculares analisados apresentam concepção de Educação do Campo e princípios educativos coerentes com as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica das Escolas do Campo da Educação do Campo e o Decreto nº 7.352/2010, que compreendem o campo como espaço de cultura, de vida e produção de sabres e as pessoas do campo como sujeitos de direitos. Entretanto, nota-se que alguns municípios ainda tratam o currículo das escolas do campo na lógica da adaptação do currículo das escolas da cidade.

Palavras-chave: Diretrizes curriculares; educação do campo; políticas públicas.

Introdução

Este trabalho é parte do estudo de iniciação científica que tem como objetivo analisar como a Educação do Campo é tratada nas Bases Curriculares dos municípios do Território

Sertão Produtivo, interior da Bahia. A Educação do Campo é uma resposta política e pedagógica às históricas desigualdades enfrentadas pelas populações campesinas em relação ao acesso à educação de qualidade, contextualizada e comprometida com suas realidades. Não se trata apenas de uma modalidade de ensino, trata-se de uma proposta que reconhece os sujeitos do campo como protagonistas de seus processos formativos, valorizando seus saberes, culturas e modos de vida. Segundo Arroyo e Fernandes (1999), na Articulação Nacional Por Uma Educação Básica do Campo[1] enfatiza-se que o termo "campo" é resultado de uma nomenclatura proclamada pelos movimentos sociais e deve ser adotada pelas instâncias governamentais e suas políticas públicas educacionais, mesmo quando ainda relutantemente pronunciada em alguns universos acadêmicos de estudos rurais.

Dessa forma, a Educação do Campo se apresenta à sociedade brasileira como um espaço de resistência e transformação social, em que a valorização da cultura local e a construção de identidades são elementos centrais para o desenvolvimento dos sujeitos do campo.

É necessário, então, desenvolvermos mais estudos na perspectiva teórico-prática acerca da Educação do Campo, e, nesse sentido, esta pesquisa é parte de ações do grupo de pesquisa "Observatório da Educação do Campo do Território Sertão Produtivo", vinculado ao Departamento de Educação Campus XII da Universidade do Estado da Bahia.

Neste texto trazemos resultados da análise de documentos curriculares dos municípios de Contendas do Sincorá, Malhada de Pedras, Livramento de Nossa Senhora e Ituaçu, Território de Identidade Sertão Produtivo, Bahia, partindo dos seguintes questionamentos: Quais princípios e concepções de Educação do Campo estão presentes nos documentos Referenciais Curriculares dos referidos municípios? Qual o lugar do campo nestes documentos?

Este é um estudo de abordagem qualitativa que intersecciona análise de documentos e a pesquisa bibliográfica. Na perspectiva de responder o objetivo e as questões de pesquisa, após

[1] Articulação Nacional da Educação do Campo criada após a realização da Primeira Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo, realizada em Luziânia, Goiás, de 27 a 31 de julho de 1998. Ver. Arroyo e Fernandes, 1999.

a leitura dos documentos Referenciais curriculares foram construídas as seguintes categorias analíticas: Concepção de Educação do Campo e Concepção de currículo.

Concepção de Educação do Campo: O que os documentos curriculares apontam?

Caldart (2023, p. 24) enfatiza que a "[...] educação é uma práxis que direciona a formação humana para determinadas finalidades e em determinado tempo histórico em que essa formação se realiza". Desse modo, a educação é "[...] demarcada pela intencionalidade dada a processos formativos" (Caldart, 2023, p. 24). Assim, a análise das bases curriculares dos municípios de Ituaçu, Malhada de Pedras, Contendas do Sincorá e Livramento de Nossa Senhora revelam intencionalidades formativas presentes nos documentos curriculares que orientam a Educação do Campo.

Os documentos curriculares analisados, em sua maioria, reconhecem a importância de uma construção coletiva, crítica e emancipadora, articulando saberes populares e científicos, bem como valorizando os modos de vida e a cultura camponesa, a exemplo da base do município de Ituaçu que reforça que apesar da forte influência que o campo exerce nas relações econômicas e culturais do município: "[...] busca fortalecer os projetos de vida dos povos do campo" (Ituaçu, 2020, p.15).

No caso do município de Malhada de Pedras o documento curricular analisado defende que a Educação do Campo deve ser construída a partir da realidade, dos saberes, das experiências e das necessidades concretas das populações do campo, valorizando sua identidade, cultura, trabalho e formas de vida (Malhada de Pedras, 2019), ou seja, uma Educação do Campo que respeite a diversidade dos povos do campo, considerando aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Outro elemento importante trazido no documento curricular do município de Malhada de Pedras diz respeito ao trabalho enfatizado como princípio educativo e a cultura como matriz do conhecimento. Além disso, enfatiza a necessidade da participação ativa da comunidade e dos movimentos sociais na gestão e na definição dos processos educativos.

O Referencial Curricular de Contendas do Sincorá (2020) reforça a ideia de pensar os projetos pedagógicos e metodologias, identificando a própria identidade do campo. Além disso, destaca a importância de uma política de formação de professores nas escolas do campo, reforçando a necessidade de um diálogo com cada comunidade e que coloque em prática todos os direitos dos sujeitos do campo. Entretanto, não fica explícita a concepção de Educação do Campo no documento, embora enfatize a necessidade da articulação com os movimentos sociais. No texto, há a defesa da necessidade de maior valorização da diversidade, necessidade de superar a discrepância e desigualdades educacionais entre campo e cidade, escolas com boas condições estruturais, além disso, é mencionado também a importância de uma formação docente específica para atender as necessidades dos estudantes do campo.

Em relação ao município de Livramento de Nossa Senhora (2020), o documento referencial curricular reforça a ideia de que o campo e a cidade formam uma só sociedade, ressalta que uma depende da outra e não pode haver desigualdades. O texto destaca que a Educação do Campo se diferencia de Educação Rural por ser construída por diferentes sujeitos, menciona que a Educação do Campo é fruto das lutas dos movimentos sociais, principalmente do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST). A fundamentação teórica da base do município apoia-se nos autores Arroyo (2012), Freire (1967; 1987). O referencial curricular do município dispõe, nos princípios sobre a Educação do Campo, o reconhecimento dos sujeitos do campo como cidadãos que possuem identidade própria, relação com o meio ambiente e agroecologia, organização dos tempos e espaços escolares.

Concepção de currículo nos documentos analisados

Nesta seção, discutimos a concepção de currículo nos documentos analisados no decorrer da pesquisa. O documento curricular do município de Ituaçu enfatiza que o currículo deve estar intrinsecamente atrelado à realidade local, valorizando o contexto social, histórico, cultural e econômico, construído em diálogo com os movimentos sociais e a comunidade.

Já o documento curricular do município de Malhada de Pedras (2019) defende um

currículo emancipador, crítico e reflexivo, centrado no educando como sujeito de direitos e como ponto de partida e de chegada do processo educativo. Valoriza a pluralidade e a contextualização, sendo construído com base na realidade local e nas necessidades concretas dos estudantes e comunidades, um currículo próprio construído por meio do conhecimento científico, das experiências de vida dos estudantes.

O documento curricular do município de Contendas do Sincorá enfatiza o currículo como construção coletiva, contextualizada, com base nas necessidades dos estudantes, compreendendo que o currículo da Educação do Campo deve dialogar com a realidade e os saberes da comunidade.

No caso de Livramento de Nossa Senhora, o documento curricular defende que o currículo deve ser baseado nos princípios da Educação do Campo, respeitando a diversidade, valorizando a cultura camponesa, e mantendo vínculo com a realidade dos sujeitos, de forma a articular o saber popular com o saber científico (Livramento de Nossa Senhora, 2020).

Considerações finais

Os documentos referenciais curriculares dos municípios de Contendas do Sincorá, Malhada de Pedras, Livramento de Nossa Senhora e Ituaçu trazem em seus textos princípios da Educação do Campo como, por exemplo, a valorização dos saberes locais, participação ativa da comunidade na construção do currículo, respeito à diversidade dos povos do campo. Observamos que nem todos os documentos referenciais analisados trazem informações acerca de como a Educação do Campo está realmente estruturada nestes municípios. Percebemos, ainda, que a concepção de Educação do Campo e de Currículo aproximam-se daquilo que é posto nos marcos normativos da Educação do Campo, assim como pelos autores Arroyo (1999); Caldart (2023); Molina e Jesus (2004).

Referências

ARROYO, Miguel G.; FERNANDES, Bernardo Mançano. **A educação básica e o movimento social do campo**. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação Básica do Campo, 1999. (Coleção Por uma Educação Básica do Campo, n. 2).

BRASIL. **Decreto nº 7.352, de 14 de novembro de 2010.** Dispõe sobre a Política Nacional de Educação do Campo. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 15 nov. 2010.

CALDART, Roseli Salete. **Sobre tarefas educativas da escola e a atualidade**. São Paulo: Expressão Popular: 2023.

CONTENDAS DO SINCORÁ. **Referencial Curricular Municipal de Contendas do Sincorá**. Secretaria Municipal de Educação de Contendas do Sincorá, Bahia, 2020. 447 p.

FREIRE, Paulo: **Pedagogia do Oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

ITUAÇU. **Referencial curricular municipal de Ituaçu**. Secretaria Municipal de Educação de Ituaçu, Bahia, 2020. 446 p.

LIVRAMENTO DE NOSSA SENHORA. **Referencial Curricular Municipal de Livramento de Nossa Senhora**. Secretaria Municipal de Educação de Livramento de Nossa Senhora, Bahia, 2020. 551 p.

MALHADA DE PEDRAS. **Currículo Referencial Municipal de Malhada de Pedras**. Secretaria Municipal de Educação de Malhada de Pedras, Bahia, 2019. 519 p.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sonia Meire Santos de (Orgs.). **Por uma educação do campo:** desafios e perspectivas para as escolas do campo. Brasília, DF: Articulação Nacional por uma Educação do Campo, 2004.